

Atividades agrotécnicas no pomar em julho

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 07.07.2024 *Брой:* 7/2024



Na maioria dos dias da segunda e terceira décadas de julho, espera-se um tempo relativamente seco e muito quente, com temperaturas máximas entre 35-40°C. As altas temperaturas previstas para julho e o tempo relativamente seco limitarão o desenvolvimento de doenças fúngicas em plantações perenes, com exceção dos oídios. A precipitação esperada, em torno ou abaixo da norma mensal, exigirá a implementação de um regime de irrigação intensificado.

Em viveiros frutícolas

Os canteiros de sementes são irrigados e cultivados regularmente para garantir a maior percentagem possível de material padrão de porta-enxerto. As plantações-mãe são irrigadas e, se necessário, amontoadas.

Para garantir condições para o bom desenvolvimento das plantas enxertadas, nos blocos de viveiro do segundo ano, a desbrota é realizada quando necessário. A cultura e irrigação regulares são realizadas, especialmente em viveiros de pereiras.

Nos blocos de viveiro do primeiro ano, inicia-se a enxertia dos porta-enxertos, e naqueles onde as gemas não pegaram, realiza-se a reenxertia. Cerca de duas semanas após a enxertia, as amarrações são inspecionadas. Aquelas que cortaram a casca são afrouxadas.

Em pomares frutícolas

Continua o trabalho de curvamento dos ramos principais na formação de árvores em palmeta.

Por meio da irrigação, mantém-se a umidade do solo acima de 70% da capacidade de campo.

Utilizando grade de discos, cultivador, enxada rotativa e enxada rotativa com seção deslocada, mantém-se a superfície do solo nas entrelinhas e dentro das linhas cultivada e livre de ervas daninhas.



Continua a colheita de cerejas doces e ácidas, e também começa a colheita em massa de damascos e pêssegos.

Em plantações de morango

Continua o cuidado com a irrigação das novas plantações de morango estabelecidas, especialmente para aquelas plantadas em junho. Nas regiões mais baixas e quentes, onde a colheita dos frutos terminou, a palha é recolhida, removida e queimada.



A colheita dos frutos continua em locais mais altos e frescos.

Após a remoção da palha, as plantações são irrigadas e cultivadas, após terem sido fertilizadas com 10-12 kg de nitrato de amônio por decare.

As plantações-mãe destinadas à produção de material de plantio são irrigadas, fertilizadas com 15-20 kg de nitrato de amônio por decare e capinadas. Os estolhos em plantações das quais não se retira material de plantio são cortados.

Novas áreas para plantações de morango são designadas e preparadas para o plantio de outono em campo aberto. Antes da aração profunda, a área é fertilizada com 2-4 t de estrume de curral, 60-80 kg de superfosfato e 20-30 kg de sulfato de potássio por decare.

Em plantações de framboesa

Continua o cuidado com a irrigação e cultivo das novas plantações. As plantações em frutificação são irrigadas e cultivadas. A taxa de irrigação é de 50-60 dm³ por decare.



Realiza-se a colheita em massa dos frutos.

Cuida-se das plantações-mãe de framboesa – irrigação e cultivo, para garantir a máxima quantidade de material de plantio – rebentos.

As plantações são inspecionadas, plantas atípicas de outras cultivares são removidas, e as varas velhas que já frutificaram são cortadas, recolhidas e queimadas.

Em plantações de groselha-preta

Continua o cuidado com os canteiros de enraizamento. O solo é irrigado e cultivado, e em plantações jovens e em frutificação não se permite a infestação por ervas daninhas.

As plantações são fertilizadas com nitrogênio (1/3 da dose anual).

Realiza-se a colheita em massa dos frutos. Durante a colheita, plantas atípicas de outras cultivares são marcadas para posterior arranque, assim como plantas doentes e fracas. Após a colheita, ramos quebrados, subdesenvolvidos e excedentes são removidos.

Em plantações com outras culturas

As cultivares e formas desejadas de figueiras para obtenção de estacas são marcadas. Estacas são retiradas de actinídia, louro, aronia, espinheiro-marítimo e romã para enraizamento em estufa com nebulização artificial. As estacas são preparadas e tratadas com uma solução de ácido indolbutírico por 5 segundos. São enraizadas em estufas com nebulização artificial em um substrato de duas partes de perlita e uma parte de turfa.

Inicia-se a enxertia de porta-enxertos de caqui caucasiano com cultivares de caqui e de mudas de actinídia com variedades cultivadas.

Continua a amarração das videiras de actinídia à espaldeira de arame. Realiza-se a poda de verão da actinídia. A espaldeira de arame é instalada já no plantio, e os arames são elevados a 1-1,20 m e 1,80-2 m acima da superfície do solo.

A jujuba e o pistache são enxertados.

Os figos são colhidos, e no final do mês começa a colheita dos frutos do espinheiro-marítimo e da aronia.